

TV Cultura e Programa Acessa Escola são destaques da Campus Party 2009

O governo do Estado de São Paulo está participando da *Campus Party* com os estandes da TV Cultura e do Programa Acessa Escola. O local escolhido para abrigar a feira internacional de informática em 2009 foi o Centro de Convenções Imigrantes, na zona sul da capital. O público tem até domingo (25) para conhecer as mais recentes novidades em tecnologia da informação e entretenimento digital.

Realizada no Brasil pela segunda vez, a *Campus Party* é uma feira anual, criada na Espanha em 1997. Após 12 edições, o evento transformou-se no principal ponto de encontro das comunidades *on-line* do mundo. Desde o ano passado, tem o apoio institucional do governo paulista.

O estande da TV Cultura é um dos maiores do evento, com 500 metros quadrados. Conta com 50 funcionários, sete equipes de jornalismo, quatro ilhas de edição e uma estação de rádio. No centro da instalação, a emissora montou cabine para transmitir ao vivo pela Internet, rádio e TV os principais destaques e curiosidades da *Campus Party*.

Uma das atrações é a *IPTVCultura*, espécie de *Youtube* com vídeos produzidos pela emissora durante o evento. Traz reportagens, entrevistas com visitantes e debates. Quem acessa a página na *Web* pode votar nos vídeos preferidos, deixar comentários e também *blogar* (publicar textos e fotos). O endereço eletrônico é www.iptvcultura.com.br e todos os serviços oferecidos são gratuitos.

Conteúdo colaborativo – Ricardo Mucci, coordenador do Núcleo de Novas Mídias da Fundação Padre Anchieta, explica que o trabalho no estande segue o modelo da produção colaborativa (*wiki*) de conteúdo. E os parceiros da TV Cultura no estan-

Público tem até domingo para conhecer na capital as mais recentes novidades em tecnologia da informação e entretenimento digital

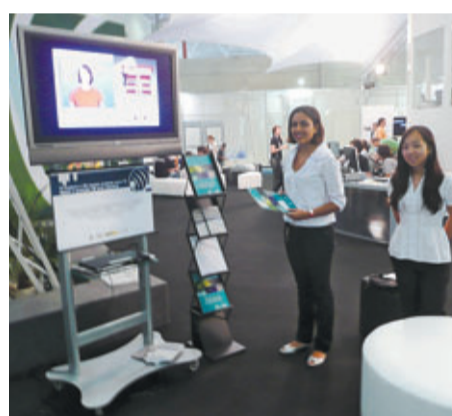


Estúdio da Cultura transmite *on-line* para TV, rádio e Internet direto da *Campus Party*

de são o Sesc SP, a USP e a Universidade Metodista, que ajudam a produzir e a difundir as informações.

A concepção do estande segue o conceito de convergência de mídias (TV, rádio e Internet) no jornalismo. É um novo modo de cobrir eventos, já adotado nas Olimpíadas de Pequim e na posse do novo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, por grandes emissoras internacionais, como a norte-americana CNN e a britânica BBC.

"Oferecemos 12 horas de notícias da *Campus Party* diariamente. É um trabalho com-



Estande da TV Cultura: Poupatempo Digital

plexo, realizado fora dos estúdios da emissora, que envolve jornalistas, cinegrafistas, *designers*, programadores e demais produtores. A equipe grava, edita e prepara o conteúdo para as três plataformas", explica Ricardo.

Poupatempo Digital – O estande da emissora também apresenta dois projetos voltados para a TV Digital e desenvolvidos em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis (LSI) da Escola Politécnica da USP. Um dos destaques é o Poupatempo Digital, parceria dos pesquisadores com a administração estadual para a área de governo eletrônico.

Segundo o professor Marcelo Zuffo, coordenador de Meios Eletrônicos Interativos do LSI, a meta do Poupatempo Digital é permitir ao telespectador usar o televisor para solicitar documentos e atestados. O eletrodoméstico está presente em mais de 90% dos lares brasileiros, e com o controle remoto o usuário navega e faz escolhas em menus apresentados na tela.

"Queremos aproximar os serviços públicos do cidadão, sem que ele precise sair de casa", informa Marcelo. "O LSI também está em contato com a Imprensa Oficial, autoridade certificadora oficial do Estado de São Paulo. O objetivo é atestar a autenticidade dos documentos expedidos a partir do televisor", esclarece Zuffo.

Outro projeto é o HD3D, iniciativa pioneira que oferecerá visualização de conteúdo tridimensional em alta definição pela TV aberta brasileira. No telespectador o efeito 3D é obtido utilizando-se óculos especiais já em desenvolvimento no LSI. A transmissão é semelhante à empregada pelos canais digitais. "Os dois projetos estão em desenvolvimento e a expectativa é termos novidades até o final do ano", prevê Zuffo.

Acessa Escola – A rede pública estadual está representada com dois ambientes na *Campus Party* 2009. O primeiro é uma *lan-house* com acesso gratuito para o público. O espaço reproduz as instalações das salas oferecidas no Programa Acessa Escola, projeto criado em setembro de 2008 pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

O segundo ambiente é um centro de capacitação e reciclagem de conhecimento exclusivo para os 2,1 mil alunos monitores do programa. Esta iniciativa atende 500 escolas na capital e a previsão da FDE é estendê-la até o final de 2010 para as outras unidades de ensino em território paulista.

Em cada unidade de ensino, o serviço é gerenciado por um grupo de seis alunos estagiários (monitores) do ensino médio, selecionados por concurso da Fundap. A jornada de trabalho é de quatro horas diárias durante o período letivo e o grupo se reveza na atividade. Todos trabalham em horário diferente ao da matrícula pelo período de um ano, podendo ser prorrogado por mais um.

Na média, cada sala dispõe de 15 a 20 computadores novos, adquiridos no final do ano passado. Ligadas em rede, oferecem banda larga e aplicativos de escritório. Diferente do Programa Acessa São Paulo, o Acessa Escola é para uso exclusivo dos alunos e professores do estabelecimento de ensino.

Cada acesso dá direito a usar o equipamento por 30 minutos, sempre fora do horário de aula. A sessão pode ser estendida sem limites, desde que ninguém esteja esperando para usar o computador. O tempo de uso é gerenciado pelo *Blue Control*, aplicativo desenvolvido sob medida para o Acessa Escola.

Elaine Lima, uma das responsáveis pelo programa, explica que a FDE levará a cada dia 600 alunos estagiários para a *Campus Party*. "O Acessa Escola favorece a inclusão digital e incentiva o protagonismo do aluno para ficar mais tempo na escola", conclui.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

Acessa SP ultrapassa a marca dos 35 milhões de atendimentos

O Acessa SP, programa de inclusão digital do governo paulista, atingiu no início desse mês a marca de 35,2 milhões de atendimentos. Desde a sua fundação, há oito anos, foram cadastrados no programa mais de 1,5 milhão de usuários com acesso gratuito à Internet. Atualmente, 435 municípios do Estado de São Paulo são atendidos pela ação. Outros 83 estão com unidades em fase de criação. Ao todo, existem 3.379 computadores disponíveis para a população.

Desde 2007, foram instalados mais de cem postos, por meio do plano de expansão do programa. Até o ano que vem, a meta é expandi-lo para todos os municípios do Estado que manifestarem interesse. A iniciativa está vinculada à Secretaria de Gestão Pública e é gerida pela Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp). Nas unidades com conexão em banda larga disponível gratuitamente, é possível, por exemplo, realizar serviços do governo eletrônico, buscar vagas de emprego, fazer pesquisas escolares e ler sites de notícias.

Pesquisa – De acordo com os resultados da pesquisa Ponline 2007, realizada com mais de 7 mil usuários do programa, o principal público atendido pelo Acessa SP é o jovem de baixa renda. Dos frequentadores, 75% têm até 24 anos e 61,8% apresentam renda familiar de até dois salários mínimos. A pesquisa solicitou que os usuários avaliassem o impacto do uso da Internet em suas vidas. Com notas



variando entre 0 e 10, o grau de concordância para os tópicos "saber usar a Internet melhorou a minha vida pessoal" e "a Internet melhorou o meu desempenho profissional" foi de 8,4 e 7,1, respectivamente.

Ainda segundo a Ponline 2007, além dos usos mais comuns, tais como navegação em redes sociais e *e-mail*, 51,6% dos usuários utilizam os postos para realizar pesquisa escolar; 44,3% leem notícias em jornais e revistas; e 18% buscam informações ou serviços de saúde. Além disso, 87,6% afirmam ter utilizado alguma vez os serviços do governo eletrônico.

Da Assessoria de Imprensa da
Secretaria de Gestão Pública

SERVIÇO

Atendimento nas unidades do Acessa SP é gratuito. Cada usuário tem direito a 30 minutos de navegação. Para utilizar os postos é necessário apresentar RG. Menores de 11 anos devem estar acompanhados dos responsáveis

Campus Party – oportunidades

A estudante Juliana Silva discorda do chavão de que tecnologia é território masculino por excelência. Pela manhã, estuda na Escola Estadual Heróis da FEB. Das 16 às 20 horas é monitora do Programa Acessa Escola na EE Maria Montessori, ambas localizadas na Vila Maria, zona norte da capital.

A garota aprovou a ida à feira da *Campus Party*. Para ela, foi uma oportunidade única de ampliar seus conhecimentos e trocar experiências com outros monitores. "Mesmo tendo feito cursos de informática, está difícil conseguir uma vaga por não ter experiência. Agora,

minhas classificações aumentaram e, de quebra, as chances no mercado de trabalho", acredita Juliana.

